EDUCAÇÃO DIGITAL E CIDADANIA:
O papel dos *Audiobooks* na formação de leitores do século XXI

DIGITAL EDUCATION AND CITIZENSHIP:

The role of audiobooks in the formation of 21st century readers

Fabiane Soares da Silva[1]
https://orcid.org/0009-0005-8431-9928
Fernanda de Oliveira Gomes[2]
https://orcid.org/0009-0009-2762-7819
Jorge Eduardo Mansur Serzedello[3]
https://orcid.org/0000-0002-8469-3398
Julia Wagner Pereira[4]
https://orcid.org/0009-0006-5961-1350

RESUMO
Este artigo destaca o papel dos *audiobooks* como ferramenta de apoio pedagógico destinada à formação de leitores no século XXI. O objetivo central é compreender como o uso de *audiobooks* pode contribuir para o desenvolvimento da cultura de cidadania digital e ampliar o acesso à leitura, em contextos marcados pela tecnologia e pela diversidade de mídias. A metodologia adotada é de cunho qualitativo, baseada em uma revisão bibliográfica pautada em 15 artigos de autores das áreas de Educação, Tecnologias Digitais, Inclusão, sendo complementada por uma seleção de oito artigos que abarcam a temática em práticas pedagógicas. Os dados foram analisados com base em categorias como inclusão digital, engajamento leitor e desenvolvimento da competência leitora multimodal, gamificação e *booktok.* As considerações do estudo apontam que os *audiobooks (audiolivros),* ao aliarem acessibilidade, flexibilidade e estímulo à escuta ativa, apresentam-se como recursos valiosos para promover a democratização do acesso à leitura, a valorização da oralidade e a ampliação do repertório cultural. Além disso, destaca-se pela inclusão aos estudantes de diversas idades e contextos sociais com dificuldades de leitura tradicional, contribuindo para práticas pedagógicas mais equitativas. Entende-se que, os *audiobooks* configuram-se não apenas como suporte tecnológico, mas como mediadores culturais na formação de leitores na sociedade contemporânea.

Palavras-Chave: *Audiobooks;* Educação; Tecnologias Digitais; Leitor.

Artigo submetido em 27/06/2025 e aceito para publicação em 30/12/2025.

[1] Unicarioca - Centro Universitário Carioca, fabiane_ssilva@yahoo.com.br
[2] Unicarioca - Centro Universitário Carioca, f.deoliveiragomes@yahoo.com.br
[3] Unicarioca - Centro Universitário Carioca, mansur@on.br
[4] Unicarioca - Centro Universitário Carioca, jwagner@unicarioca.edu.br

ABSTRACT
This article highlights the role of audiobooks as a pedagogical support tool for developing readers in the 21st century. The main objective is to understand how the use of audiobooks can contribute to the development of a culture of digital citizenship and expand access to reading in contexts marked by technology and media diversity. The methodology adopted is qualitative, based on a bibliographic review of authors from the areas of Education, Digital Technologies, and Inclusion, complemented by an analysis of eigth articles that cover the topic in pedagogical practices. The data were analyzed based on categories such as digital inclusion, reader engagement, and development of multimodal reading skills, gamification, and booktok. The study's considerations indicate that audiobooks, by combining accessibility, flexibility, and encouragement of active listening, are valuable resources for promoting the democratization of access to reading, the valorization of orality, and the expansion of the cultural repertoire. Furthermore, it stands out for the inclusion of students of different ages and social backgrounds with difficulties in traditional reading, contributing to more equitable pedagogical practices. It is understood that audiobooks are configured not only as technological support, but as cultural mediators in the formation of readers in contemporary society.

Keywords: *Audiobooks; Education; Digital Technologies; Reader.*

1 INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea está marcada pela convergência digital em que os nascidos nesta era já se apropriam naturalmente das tecnologias. Nesse cenário, o conceito de leitura precisa ser ampliado para além do suporte impresso, considerando também as múltiplas linguagens e formatos que constituem o letramento no século XXI. Entre essas possibilidades, os *audiobooks*[5] emergem como uma ferramenta significativa na formação de leitores, especialmente no contexto educacional.

Os avanços tecnológicos e a disseminação da *internet* trouxeram inúmeras mudanças nas formas de comunicação coletiva. O acesso instantâneo à informação e a possibilidade de conexão com pessoas de diferentes partes do mundo criaram um cenário comunicativo, caracterizado pela rapidez e interatividade (Fukuchima, 2024).

[5] Embora a literatura científica brasileira já apresente o termo aportuguesado 'audiolivro' de forma consolidada — inclusive na maioria dos estudos mapeados no Quadro 2 desta pesquisa —, optou-se neste artigo pelo uso do termo em inglês *audiobook*. A escolha justifica-se pelo fato de o estrangeirismo estar diretamente vinculado ao modelo de negócios, às plataformas globais de distribuição digital e à cultura de consumo de mídia sob demanda (*streaming*), que são os focos de análise teórica deste estudo.

Dessa forma, novos gêneros surgiram no ambiente digital, entre eles as postagens em *blogs* e redes sociais, mensagens instantâneas em aplicativos, *homepages* personalizadas, recursos de multimídia que combinam texto, áudio, imagem e vídeo. Essa evolução não apenas ampliou os meios de comunicabilidade, mas, também, modificou novos hábitos e comportamentos sociais, criando uma cultura digital rica em diversidade e complexidade (Fukuchima, 2024).

De acordo com Donegá (2021), é um desafio pensar a leitura no processo pedagógico brasileiro, visto que o hábito de ler não é uma atividade intrínseca no indivíduo. Para que a leitura deixe de ser uma atividade mecânica e se torne uma prática prazerosa e crítica, é imprescindível que o trabalho pedagógico seja planejado de forma intencional, sistemática e sensível à realidade dos alunos. Nesse sentido, os *audiobook*s podem ser aliados no desenvolvimento de uma escuta atenta, na ampliação do vocabulário e na formação de leitores mais críticos e sensíveis.

Portanto, inserir os *audiobooks* nas práticas pedagógicas representa mais do que uma inovação tecnológica: trata-se de reconhecer que a leitura no século XXI assume diferentes formas e que, ao diversificarmos os caminhos de acesso ao texto, também promovemos a inclusão, o prazer estético e o pensamento crítico – elementos essenciais na formação de sujeitos leitores e cidadãos.

Em um cenário marcado por intensas transformações tecnológicas e mudanças nos hábitos de consumo de informação e cultura, a leitura tradicional enfrenta desafios significativos para se manter atrativa, especialmente entre as novas gerações. Neste sentido, a ascensão de formatos digitais e multimodais, como os *audiobooks*, traz à tona novas possibilidades para o acesso e a fruição literária.

Diante da urgência de (re)pensar estratégias de letramento que dialoguem com os modos contemporâneos de mediação e acesso ao texto literário, este artigo apresenta uma revisão de literatura sobre a importância dos *audiobooks* na prática pedagógica contemporânea, dentro de uma perspectiva de letramento digital e formação cidadã, trazendo para a discussão a importância da formação de leitores críticos e sensíveis.

2 O LEITOR CONTEMPORÂNEO

Considerando o advento das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), entre elas a internet, *smartphones*, redes sociais, a relação leitor e leitura sofre significativas mudanças. Os recursos de mídia e tecnologia são atrativos aos leitores que queiram optar por acesso a obras em formato impresso ou digital (Sousa *et al.*, 2021).

A alternativa de baixar livros em *smartphones, notebooks, tablets* tendo a possibilidade de acessá-los em qualquer ambiente, quando desejar, é um facilitador para o leitor na correria da vida cotidiana.

Dessa forma, alguns paradigmas bastante tradicionais são rompidos e os diversos mecanismos de mídia oportunizam conteúdos ao leitor nos mais variados ambientes.

O leitor contemporâneo não precisa se isolar ou prender-se a uma cadeira para a prática da leitura, seja ao andar, ou estando sentado, em casa ou na escola, a leitura está presente cotidianamente por meio da literatura, Histórias em Quadrinhos, notícias, poesias, entre outros gêneros. O livro continua tendo seu valor e seu lugar na sociedade, porém, novos recursos de leitura, como as mídias audiovisuais, se destacam atraindo um público diferenciado e cada vez mais diversificado. Com o fenômeno virtual o leitor contemporâneo pode acessar informações que necessita de modo prático e rápido e a opção impressa sendo a menos utilizada.

A internet disponibiliza recursos de áudio, vídeo, *links* de um texto com transferência a outros conteúdos, o *Facebook, Instagram, Twitter,* proporcionam rapidez na intercomunicação entre usuários, os quais podem trocar informações constantemente (Sousa *et al*., 2021).

Segundo Hickmann e Guimarães (2024), as habilidades fundamentais de leitura compreendem a capacidade de ler uma obra do início ao fim, discutindo-a e compreendendo-a. Trata-se de uma leitura refinada, minuciosa e exigente, capaz de identificar incongruências textuais sem que o leitor deixe de se envolver pelo enredo. Assim, essas habilidades implicam em considerar novos suportes de leitura, de áudio e vídeo como formas de acesso literário.

Essa reconfiguração das formas de leitura, motivadas pelos avanços das tecnologias digitais, têm implicações diretas na maneira de como os sujeitos interagem com os textos literários. Coscarelli e Rojo (2022), afirmam que a experiência literária passou a coexistir com dispositivos digitais, que transformam a mediação da leitura, sua acessibilidade e até mesmo sua recepção estética.

A virtualização do texto altera não apenas os hábitos de leitura, mas também a forma como se dá a análise crítica e a construção do sentido literário. Os estudos recentes realizados por Baron (2021) e Wolf (2023) destacam que a leitura em ambientes digitais envolve diferentes processos cognitivos e níveis de atenção, o que repercute diretamente na recepção das obras literárias.

A transição do impresso ao digital não se limita a um deslocamento tecnológico, mas implica em transformações culturais e pedagógicas profundas. Tal transição impõe novos conceitos para a formação leitora, exigindo metodologias adaptadas ao suporte da linguagem digital, essas inovações afetam a constituição do leitor e os modos de apropriação literária (Coscarelli; Rojo, 2022; Souza; Melo, 2023).

De acordo com Oliveira (2022), a multimodalidade promove uma mudança significativa ao redefinir não apenas o conceito de texto, mas também os modos de produção de sentido. A leitura multimodal, não substitui a leitura tradicional, mas a amplia e a ressignifica.

Wolf (2023) destaca que do ponto de vista cognitivo, a leitura multimodal ativa diferentes áreas cerebrais e promove novas formas de interação com o conhecimento. Portanto, o cérebro leitor, ao se adaptar ao ambiente digital, desenvolve competências múltiplas para manter a profundidade da leitura atenta e reflexiva, típica do ambiente impresso.

Por este motivo, é importante promover práticas pedagógicas que conciliam fluidez, leitura crítica e multimodalidade.

Do ponto de vista da multimodalidade, o *audiobook* pode ser compreendido como parte de uma leitura que articula o conteúdo verbal com entonação, ritmo, pausas e outros elementos prosódicos. Tais aspectos constituem modos de significação que enriquecem a experiência interpretativa, possibilitando diferentes

formas de construção de sentido em comparação com o texto impresso (Oliveira, 2022).

Como formato de leitura oralizada, o *audiobook* integra as práticas contemporâneas de letramento. Trata-se de um recurso tecnológico que ativa múltiplos canais sensoriais, potencializando o acesso democrático à literatura.

No aspecto cognitivo, é possível que durante a escuta de livros apresente similaridades significativas com a leitura visual em termos de compreensão e retenção de informações, especialmente quando a escuta é atenta e crítica (Baron, 2021; Wolf, 2023).

No âmbito pedagógico, a inserção dos *audiobooks* atua como uma ferramenta capaz de ampliar as metodologias de ensino voltadas à literatura. Essa abordagem converge com a perspectiva de Coscarelli e Rojo (2022) sobre os multiletramentos, que defende a validação de múltiplas modalidades de leitura e estabelece a recepção visual e a escuta como processos equivalentes e complementares na apropriação textual. Sob essa ótica, os livros em áudio funcionam como recursos de inclusão para discentes com barreiras na leitura tradicional, deficiências visuais ou diferentes perfis de processamento cognitivo.

Assim sendo, enquanto modalidade de leitura multimodal, os *audiobooks* representam não apenas uma inovação tecnológica, mas uma expansão das possibilidades cognitivas e pedagógicas da leitura no século XXI. Sua incorporação ao universo pedagógico reforça a importância de uma educação literária que reconheça e valorize as múltiplas formas de ler, ouvir e significar o mundo.

2.1 *Audiobook* como ferramenta pedagógica

Este artigo analisa o potencial do *audiobook* como ferramenta de mediação e incentivo à leitura.

Esse formato estimula o hábito leitor, amplia o vocabulário e expande o repertório cultural por meio de uma dinâmica inovadora de apropriação textual.

No âmbito pedagógico, o recurso promove a inclusão e a democratização do acesso à literatura, garantindo autonomia e fruição a estudantes com deficiência

visual, dificuldades de leitura ou transtornos de aprendizagem. Para tanto, a mediação docente é indispensável ao estruturar escutas significativas, contextualizar as obras e fomentar debates integrados à realidade dos alunos. Essa atuação não apenas consolida a formação de leitores, mas também desenvolve a cidadania digital por meio do uso ético, crítico e participativo das tecnologias.

Desta maneira, De Oliveira (2024) afirma que a articulação entre o letramento literário e digital, com destaque para o uso do *audiobook*, fortalece a construção de bases sólidas na formação de leitores.

Essa ferramenta amplia o acesso à literatura por meio de recursos tecnológicos, favorece a escuta atenta, a imaginação e o contato com diferentes gêneros textuais, contribuindo para a ampliação do repertório cultural e o desenvolvimento da linguagem oral.

Consoante a essa perspectiva, De Oliveira (2024) corrobora ao destacar que os *audiobooks* constituem um recurso valioso na formação de leitores, pois contribuem significativamente para o aumento da motivação dos alunos em relação à leitura.

Ademais, favorecem o desenvolvimento de habilidades escolares e de letramento mais complexas, como a oralidade, a concentração, a capacidade de reflexão e a promoção de uma aprendizagem mais significativa.

Um exemplo notável da utilização dessa ferramenta é o estudo de Garcia, Domingos e Frozza (2023), publicado na *Liinc* em Revista, que analisa a interseção entre *audiobook* e inteligência artificial. Os autores discutem como as tecnologias emergentes podem ampliar as fronteiras da mediação literária, oferecendo novas possibilidades para a formação de leitores no contexto digital.

Do mesmo modo, o trabalho de Rodrigues e Fusaro (2025), publicado na Revista Fronteira Z, investiga o uso de *podcasts* literários como instrumentos de mediação de leitura. Embora focado no formato *podcast*, a pesquisa destaca a importância dos recursos audiovisuais na promoção do letramento literário, sugerindo que práticas semelhantes podem ser aplicadas ao uso de audiolivros.

Fukushima (2024), cita que os *memes* são exemplos dessa diversidade na comunicação digital, pois unem texto e imagem para expressar ideias, humor e críticas sociais de forma ágil e impactante. Eles se tornaram uma forma popular de expressão na sociedade brasileira, amplamente compartilhados em redes sociais e influenciando tanto discursos públicos quanto privados. Têm o poder de refletir tendências culturais e sociais, contribuem para moldar opiniões, comportamentos, funcionam como veículos de difusão de ideias e valores. Segundo a autora, os áudios livros surgiram como uma alternativa à leitura tradicional, democratizando o acesso à literatura e ao conhecimento.

Nessa linha de pensamento Bezerra e Ramos (2015) destacam que o formato de a*udiobook* torna mais acessível as obras literárias, permitindo ao ouvinte ampliar sua compreensão do mundo, desenvolvendo assim, uma reflexão.

Enquanto narradora do áudio livro “De Lá Pra Cá e as Voltas que o Mundo Dá”, Modesto (2022) relata os desafios enfrentados no processo de produção. A escolha feita por ela recaiu sobre a primeira publicação da Editora Unitins, um livro infantil, o que exigiu cuidados quanto à pronúncia e à entonação pois havia a preocupação de manter o universo criativo na mente do ouvinte, preferencialmente as crianças e fazer com que ao desenvolver da história narrada o público infantil pudesse imaginar a cena mesmo sem ter conhecimento do livro digital.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica, com o objetivo de identificar, analisar e sistematizar as principais contribuições teóricas acerca do uso de audiobooks como recurso pedagógico para a formação de leitores críticos no contexto da educação contemporânea.

O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de consultas às bases Google Scholar, SciELO e a repositórios institucionais, utilizando descritores relacionados à temática da pesquisa, como audiobooks, leitura multimodal, multiletramentos, tecnologias digitais, leitura literária, educação inclusiva e formação

de leitores. A busca resultou na identificação inicial de quinze artigos científicos potencialmente relevantes.

Na etapa de seleção, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos, seguida da leitura integral dos estudos previamente selecionados.

Foram adotados como critérios de inclusão: (a) artigos científicos publicados em periódicos; (b) estudos que abordassem diretamente o uso pedagógico dos audiobooks, da leitura multimodal, dos multiletramentos ou das tecnologias digitais aplicadas ao ensino da leitura; (c) publicações disponíveis na íntegra; e (d) trabalhos alinhados aos objetivos desta investigação. Como critérios de exclusão, foram desconsiderados estudos duplicados, pesquisas cujo foco não estivesse relacionado ao contexto educacional, publicações que abordassem os *audiobooks* apenas sob a perspectiva tecnológica ou mercadológica e trabalhos que não apresentassem contribuições suficientes para responder ao problema de pesquisa.

Quadro 1: Critérios de inclusão e exclusão

Etapas	Resultados
Estudos identificados nas bases de dados	15
Estudos duplicados	1
Excluídos após leitura do título e resumo	3
Excluídos após leitura na íntegra	3
Estudos incluídos na revisão	8

Fonte: Elaborado pelos autores

Após a aplicação desses critérios, sete artigos foram excluídos por não atenderem aos requisitos estabelecidos, permanecendo oito estudos que constituíram o corpus da revisão bibliográfica e fundamentaram o quadro de análise apresentado neste trabalho.

A análise dos estudos foi conduzida de forma interpretativa, considerando categorias temáticas previamente definidas, entre elas: inclusão digital, engajamento do leitor, desenvolvimento da competência leitora multimodal, gamificação, cidadania

digital e *BookTok.* A organização dessas categorias possibilitou identificar convergências entre os estudos e compreender as potencialidades dos audiobooks como estratégia pedagógica voltada ao incentivo à leitura.

Por se tratar de uma pesquisa de natureza teórica, não houve aplicação de instrumentos de coleta de dados empíricos.

A opção pela abordagem qualitativa fundamenta-se na necessidade de interpretar as contribuições da literatura especializada e compreender os significados atribuídos ao uso dos audiobooks nas práticas pedagógicas contemporâneas.

Os estudos analisados evidenciam que esse recurso favorece o engajamento dos estudantes, amplia o acesso à literatura em contextos inclusivos e fortalece práticas de mediação docente alinhadas aos princípios dos multiletramentos.

Quadro 2 – Estudos selecionados após critérios de inclusão

Nº	título	Autores	Ano	Tipo de Estudo	Resultados
1	Audiolivros: ferramenta de tecnologia virtual da educação moderna.	DONEGÁ, Kátia Masson Peruzzi.	2021	Revisão Bibliográfica	Em expansão nas escolas desde o período da pandemia, os *audiobooks* consolidaram-se como ferramentas tecnológicas virtuais aplicadas à leitura.
2	Toca essa ideia: Os audiolivros no centro da produção midiática e literária brasileira.	DE OLIVEIRA, Anderson Amaral.	2024	Pesquisa Bibliográfica	Conclui-se que os audiolivros potencializam as práticas de letramento, ampliando o acesso à literatura e promovendo uma leitura mais acessível e alinhada com a produção midiática e tecnológica contemporânea
3	Audiolivros e a acessibilidade na educação de	FURTADO, Talita Stocker Vieira.	2023	Pesquisa Bibliográfica	Utilizar *audiobooks* no ensino de deficientes visuais e criar conteúdos

	pessoas com deficiência visual.	DE OLIVEIRA, Anderson Amaral de.			direcionados a esse público são ações essenciais para viabilizar sua inclusão social e cidadania.
4	Educação literária e formação de leitores críticos no século XXI.	PEREIRA *et. al.*	2025	Revisão Bibliográfica	O estudo revelou que metodologias ativas (gamificação e projetos) promovem a leitura crítica e reflexiva, enquanto recursos digitais (e-books, *podcasts* e plataformas *online*) expandem significativamente as formas de interação com os textos.
5	A leitura em sala de aula: implicações sobre o gênero multimodal.	RAGI, Taísa Rita. BELIZÁRIO, Vanilda Aparecida. SILVA, Letícia Fernanda Carvalho.	2022	Pesquisa bibliográfica - Contextualização histórica	Os estudos envolvem a formação de professores aliando teorias e práticas e seus resultados na formação de leitores proficientes são cruciais para a revisão de currículos dos cursos de licenciatura e outros voltados para a formação docente.
6	Leitura literária: da impressa à digital.	SANTOS, Nadja Silva Brasil.	2024	Revisão de Literatura	Analisam-se os impactos cognitivos da leitura digital e seu papel na democratização do acesso literário, integrando elementos multimídia e interações em comunidades virtuais de leitores.

7	A formação de novos leitores: *TikTok* e sua influência na disseminação de leitura.	DUDA, Joantas Daniel. BRAZ, Márcia Ivo.	2024	Pesquisa bibliográfica e documental, com abordagem qualiquantitativa	Os resultados demonstraram o impacto do *BookTok* nos hábitos de leitura, concluindo que o bibliotecário deve atuar nesses espaços virtuais para atualizar acervos e alinhar a biblioteca às necessidades dos usuários.
8	A formação do leitor contemporâneo a partir do conto machadiano “O Enfermeiro” em HQ, com suporte das *TDICs.*	SOUSA, Erivan Coqueiro. SILVA, Naiara Porto da Silva. SILVA, Daniela Oliveira Vida da.	2021	Pesquisa bibliográfica qualitativa	Os resultados demonstram que as Histórias em Quadrinhos utilizadas com o suporte das *TDICs* contribuem para a formação do leitor.

Fonte: Elaborado pelos autores

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

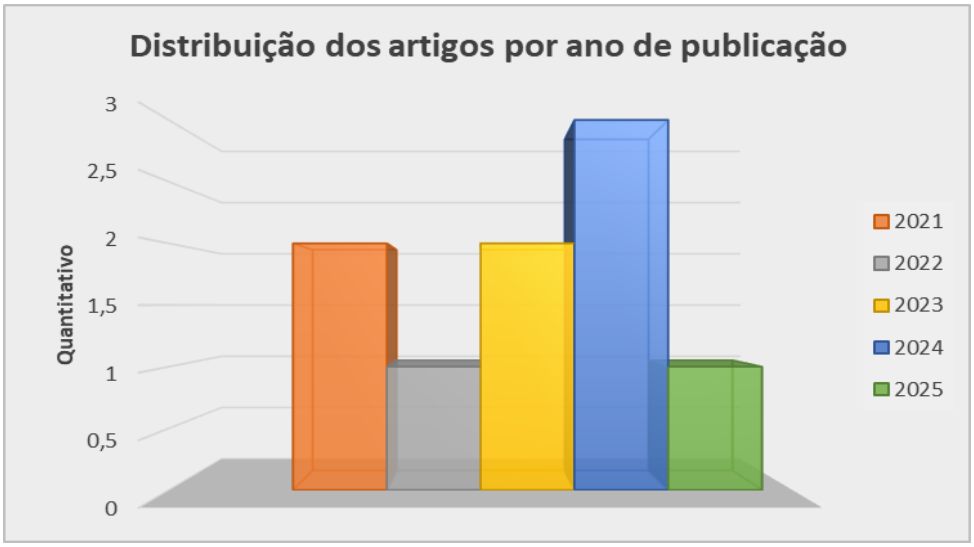
Os dados descritos abaixo corroboram com a presente pesquisa em reforçar a importância de ações que visam integrar tecnologias digitais como os *audiobooks* ao contexto pedagógico.

A análise temporal dos artigos selecionados permite compreender que a temática explorada possui um acervo considerável de fontes atualizadas no que se refere ao interesse da implementação prática dessa mídia, destacando a necessidade de utilização contínua para garantir sua efetividade na formação de leitores do século XXI. O gráfico 1 apresenta a distribuição dos artigos selecionados por ano, conforme a periodicidade dos últimos cinco anos definida na metodologia.

Destaca-se a maior frequência em 2024, evidenciando o aumento de investigações sobre essa temática nos últimos anos, dando relevância a esse estudo. Ou seja, os índices apontam os registros de iniciativas com *audiobooks* em contextos

diversos de 2021 a 2025, sendo possível observar variações significativas ao longo do período analisado.

Gráfico 1: Ano de publicação



Fonte: Elaborado pelos autores

4.1 Utilização de *audiobooks* como ferramenta pedagógica para a formação de leitores críticos no contexto do século XXI com o uso das tecnologias digitais

No primeiro estudo a autora, Donegá (2021), em seu artigo "*Audiolivros: ferramenta de tecnologia virtual da educação moderna*", reforça que os ***audiobooks*** podem ser enxergados além de um recurso emergencial: são considerados como ferramentas com potenciais aliadas na democratização do acesso à literatura, ajuda a fortalecer a alfabetização além de formar leitores mais críticos e atentos. Esse potencial pode ser amplamente alcançado quando são usados de forma planejada e integrada às atividades pedagógicas.

Ainda neste estudo, outro ponto que merece destaque é o potencial que essa ferramenta possui em atividades inclusivas, beneficiando aqueles que se encontram

em situações de vulnerabilidade social, e que nem sempre tem o acesso ao livro físico.

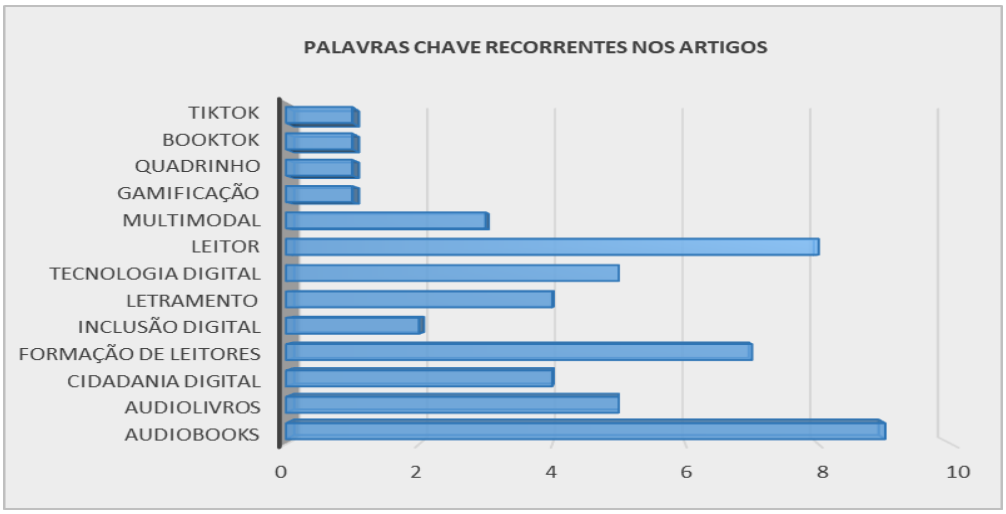
O artigo destaca as principais competências que podem ser alcançadas na utilização de *audiobooks* no processo de leitura: (I) Aumenta a habilidade de leitura de forma mais eficiente; (II) Apresenta novas palavras e expressões; (III) Ensina a ler corretamente, usando pausas, entonações e articulações adequadas; (IV) Dá acesso a diferentes níveis de livros; (V) Permite que a leitura seja feita praticamente em qualquer lugar.

Em um segundo estudo, os autores Pereira *et al*., (2025), abordam que o *audiobook* pode ser utilizado como uma ferramenta de mediação entre o estudante e o texto literário. Esta mediação pode ser capaz de favorecer o contato mais próximo do aluno com o mundo da literatura, a preservação do gosto e da admiração pela leitura, a expansão de novas metodologias pedagógicas de ensino direcionadas para a escuta ativa.

Os autores destacam também que a ampla possibilidade de acesso e ampliação de leituras oferecida por ferramentas digitais, contribui para a inclusão e diversidade na educação literária, formando leitores críticos e cidadãos, abordando questões culturais, étnicas e de gênero.

A seguir, conforme apresentado no gráfico 2, destaca-se as frequências das palavras-chave encontradas nos estudos selecionados.

Gráfico 2: Palavras-chave recorrentes



Fonte: Elaborado pelos autores

O gráfico 2 revela um conjunto de palavras-chave recorrentes que evidenciam os principais focos temáticos das pesquisas relacionadas ao uso de *audiobooks* na formação de leitores contemporâneos.

Entre os termos mais frequentes, destacam-se: *audiobook*, cidadania digital, formação de leitores, tecnologia, multimodal, cidadania, tecnologia digital, *BookTok*, *TikTok* e novamente *formação de leitores*, o que reafirma a centralidade deste conceito no debate atual.

A recorrência do termo *audiobook* demonstra o crescente interesse acadêmico por essa mídia como recurso pedagógico e sua inserção nos contextos de educação formal e não formal.

A presença de *cidadania digital* e *cidadania* aponta para uma preocupação com o desenvolvimento de competências críticas nos estudantes frente ao ambiente digital, sugerindo que o uso de *audiobooks* está sendo associado não apenas à leitura, mas também à formação de sujeitos atuantes e conscientes no espaço digital.

4.2 Influências na disseminação da leitura por meio do *TikTok* e as subcomunidades *BookToks*

A presença de termos como *TikTok e BookTok,* indica a influência crescente das redes sociais no comportamento leitor dos jovens, mostrando que a cultura digital tem um papel significativo na promoção de livros e no estímulo ao contato com obras literárias, inclusive em formatos não tradicionais como os *audiobooks.*

A pesquisa de Duda e Braz (2024), destaca que o *BookTok* tem sido um agente catalisador na promoção da leitura entre jovens, utilizando vídeos curtos para compartilhar resenhas, recomendações e discussões literárias. Essa abordagem dinâmica e acessível atrai audiência diversificada.

A plataforma, ao permitir a produção e circulação de conteúdo literário de forma acessível e interativa, contribui não apenas para a formação de novos leitores, mas também para o exercício ativo da cidadania digital.

Além disso, o estudo observa que o *BookTok* tem impactado positivamente o mercado editorial, com livros que ganham popularidade na plataforma frequentemente alcançando listas de best-sellers. Esse fenômeno tem levado editoras a adaptar suas estratégias de marketing, reconhecendo a importância dos influenciadores digitais na promoção de obras literárias.

Outro ponto relevante abordado no artigo é o papel dos bibliotecários na era digital. A pesquisa sugere que os profissionais da informação podem aproveitar as plataformas digitais, como o *TikTok*, para engajar os usuários e promover a leitura.

Ao reconhecer o potencial das redes sociais como ferramentas de mediação da leitura, bibliotecários e educadores podem atuar como agentes facilitadores da cidadania digital, promovendo o uso responsável, reflexivo e produtivo das tecnologias da informação. Ao se apropriar dessas ferramentas, os bibliotecários podem atualizar os acervos das bibliotecas e atender às necessidades literárias dos usuários de maneira mais eficaz.

O que Duda e Braz (2024) evidenciam é como o *TikTok,* por meio do *BookTok,* tem influenciado a formação de novos leitores e transformado as práticas de leitura na contemporaneidade. Portanto, quando utilizados como meio de disseminação literária, mostra-se não apenas como uma ferramenta de entretenimento, mas como um espaço legítimo de formação cultural e de exercício da cidadania.

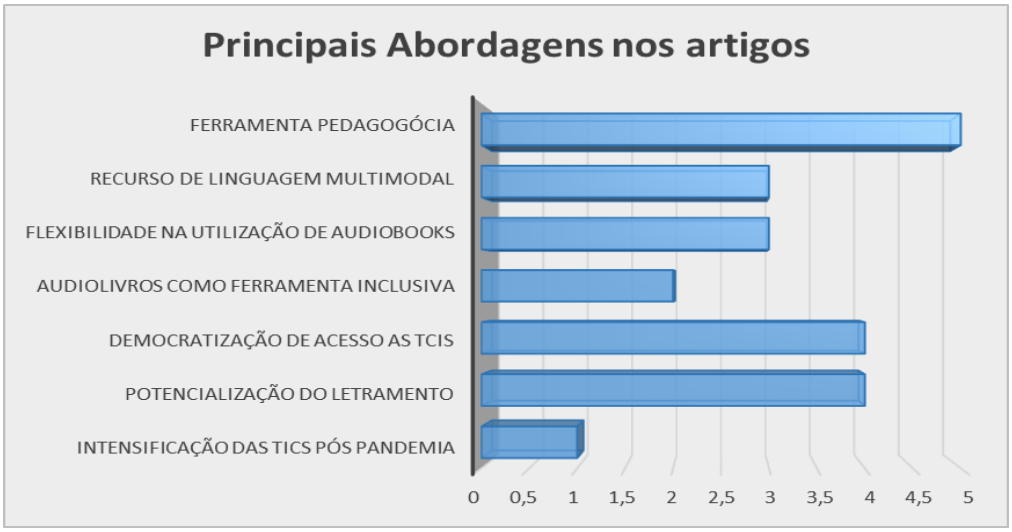
4.3 Principais abordagens identificadas nos artigos selecionados

Esses achados revelam uma junção entre educação, tecnologia e cultura digital, apontando para a necessidade de estratégias educacionais que dialoguem com os interesses e as práticas digitais dos estudantes, promovendo a leitura de forma significativa, acessível e conectada com seu cotidiano.

A análise do artigo de Santos (2024) indica as transformações significativas nas práticas de leitura literária com a transição do formato impresso para o digital. A autora explora as implicações dessa mudança, destacando aspectos perceptuais, cognitivos e sociais que impactam a interação do leitor com as obras literárias.

Pode-se dizer que entre as principais abordagens nos artigos denotam que a utilização de *audiobooks* contribui para a formação de leitores protagonistas do próprio processo de construção do conhecimento, e a responsabilidade dessa trajetória não é apenas de quem elabora ou instrui, mas, sim, uma construção coletiva de conhecimento conforme descrição no gráfico 3.

Gráfico 3: Principais abordagens nos artigos



Fonte: Elaborado pelos autores

Os eixos centrais aqui apresentados estruturam a discussão sobre a potencialização para o letramento, como ferramenta pedagógica acessível e de qualidade, evidenciando a intensificação de sua utilização principalmente a partir da pandemia.

Para De Oliveira (2024), a compreensão de que os *audiobooks* potencializam o letramento, se dá especialmente por promoverem o desenvolvimento da escuta ativa, da compreensão oral e da familiaridade com a linguagem literária.

As fontes pesquisadas indicam que esse formato amplia as possibilidades de interação com o texto, principalmente para estudantes que enfrentam dificuldades com a leitura tradicional ou que vivem em contextos de pouco acesso ao livro impresso.

O letramento, neste cenário, ganha uma dimensão multimodal, alinhada às práticas de leitura contemporâneas considerando que o formato auditivo amplia o acesso à literatura e ao conteúdo educacional, as ponderações elucidadas no gráfico 4 endossam as mais variadas funcionalidades e ambiências de utilização do *audiobook.*

Gráfico 4: Funcionalidades dos *Audiobooks*



Fonte: Elaborado pelos autores.

Convém destacar que os docentes demonstram percepções favoráveis quanto ao uso dos audiobooks como recurso pedagógico. Entretanto, sua utilização exige que os professores estejam preparados para integrá-los de forma crítica e intencional às práticas de ensino. Ragi *et al.* (2022) ressaltam que a formação continuada constitui um elemento essencial para o êxito desse processo. Esse movimento ganhou impulso durante a pandemia de COVID-19, quando a educação digital passou a atender a uma demanda emergencial. Nesse contexto, os audiobooks consolidaram-se como uma alternativa para ampliar o acesso à leitura e manter o vínculo dos estudantes com as práticas leitoras durante o ensino remoto.

Essas abordagens, em conjunto, demonstram que os *audiobooks* não são apenas uma solução tecnológica, mas uma ferramenta pedagógica de transformação quando utilizados de maneira planejada e intencional além disso, se consolidam como uma mídia literária multifuncional, capaz de dialogar com diferentes públicos e realidades educacionais. Seu uso contribui não apenas para o fortalecimento da leitura como prática social, mas também para a construção de uma educação mais inclusiva, participativa e alinhada às dinâmicas culturais contemporâneas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos artigos pesquisados evidenciou que os *audiobooks* apresentam funcionalidades versáteis que os tornam eficazes tanto em contextos de educação formal quanto não formal. No ambiente de educação formal, os *audiobooks* têm sido incorporados como recurso complementar ao ensino tradicional, contribuindo para o desenvolvimento da competência leitora, a ampliação do repertório literário e o fortalecimento da escuta atenta e interpretativa.

Nos contextos de educação não formal como bibliotecas comunitárias, projetos sociais e clubes de leitura os *audiobooks* se mostram uma alternativa acessível e atrativa para estimular o hábito de leitura em diferentes faixas etárias, promovendo a inclusão cultural e educacional em espaços fora da escola.

Outro dado relevante diz respeito à aceitação positiva tanto por parte dos alunos quanto dos professores.

Os estudos indicam que os estudantes demonstram maior engajamento quando o conteúdo é apresentado de forma multimodal, o que favorece a retenção de informações e a motivação para o contato com obras literárias. Para os docentes, os *audiobooks* representam uma ferramenta didática prática, que pode ser integrada com facilidade a diferentes áreas do conhecimento e adaptada a diversos níveis de ensino.

Além disso, foi possível identificar que o uso de *audiobooks* incentiva a criatividade nas práticas pedagógicas. Professores têm explorado estratégias inovadoras como dramatizações, criação de *podcasts*, rodas de escuta e debates literários baseados em obras ou trechos em áudio.

Tais práticas contribuem para um ensino mais dinâmico, participativo e significativo, alinhado aos interesses e às linguagens dos estudantes contemporâneos. Dessa forma, os *audiobooks* demonstram potencial para enriquecer o processo educativo e promover experiências formativas mais inclusivas e motivadoras.

Diante do exposto, a pesquisa evidenciou que os *audiobooks* representam uma ferramenta pedagógica relevante e promissora para a formação de leitores no século XXI.

REFERÊNCIAS

BARON, Naomi S. **How We Read Now**: Strategic Choices for Print, Screen, and Audio. Nova York: Oxford University Press, 2021. (Disponível também em português: BARON, Naomi S. Como lemos agora: estratégias para o impresso, a tela e o áudio. Tradução não oficial).

BEZERRA, Fernanda Antônia; RAMOS, Joranaide Alves. **A importância do áudio-livro para o deficiente visual no estudo de literatura**. *In:* Anais do Festival Literário de Paulo Afonso - FLIPA - 2015 - Faculdade Sete de Setembro - Paulo Afonso-Bahia. Disponível em: https://www.unirios.edu.br/eventos/flipa/anais/arquivos/2015/a_importancia_do_audio-livro_para_o_deficiente_visual.pdf. Acesso em: maio 2025

COSCARELLI, Carla Viana; ROJO, Roxane Helena Rodrigues (Orgs.). **Leitura e escrita digitais na escola: multiletramentos em ação.** Campinas: Mercado de Letras, 2022.

DE OLIVEIRA, Anderson Amaral. **Toca essa ideia**: Os audiolivros no centro da produção midiática e literária brasileira. Texto Digital, Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 23-62, 2024. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/textodigital/article/view/99861/56993a ideia. Acesso em: abr. 2025.

DONEGÁ, Kátia Masson Peruzzi. Audiolivros: ferramenta de tecnologia virtual da educação moderna. **RCMOS-Revista Científica Multidisciplinar O Saber**, São Paulo, v. 1, n. 5, p. 125-132, jan. 2021. Disponível em:https://submissoesrevistacientificaosaber.com/index.php/rcmos/article/view/101. Acesso em: maio 2025.

DUDA, Jonatas Daniel; BRAZ, Márcia Ivo. **A formação de novos leitores Tik Tok e sua influência na disseminação de leitura.** *In*: ANAIS DO XXX CONGRESSO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, Pernambuco, nov.2024. Disponível em: https://portal.febab.org.br/cbbd2024/article/view/3301/3130. Acesso em: maio 2025.

FUKUCHIMA, Blaunya Junnian de Jesus. **Letramento digital e o uso de memes na educação: uma nova perspectiva de aprendizagem**. *In:* Anais do XX Encontro de Formação de Professores em Línguas (ENFOPLE). Goiás, v.10, n.1, 2024. Disponível em: https://www.anais.ueg.br/index.php/enfople/article/view/16323. Acesso em: maio 2025.

FURTADO, Talita Stocker Vieira; DE OLIVEIRA, Anderson Amaral. **Audiolivros e a acessibilidade na educação de pessoas com deficiência visual.** Resumo expandido desenvolvido no âmbito do Projeto de Audiolivros Digitais: Letramento multimídia e multimodal. Salão do Conhecimento - UNIJUÍ – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. [S.l.], out. 2023. Disponível em: https://publicacoeseventos.unijui.edu.br. Acesso em: jun. 2025.

GARCIA, Jaimeson Machado; DOMINGOS, Ana Cláudia Munari; FROZZA, Rejane. O audiolivro e a inteligência artificial “leitora”: fronteiras intermidiais. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v.19, n.1,e 6295, mai.2023. Disponível em: https://revista.ibict.br/liinc/article/view/6295. Acesso em: maio 2025.

HICKMANN, G. M. & GUIMARÃES, S. R. K. (2024). **O papel da fluência de leitura na compreensão textual de estudantes do Ensino Fundamental**. Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 33, n. 75, p. 212–232.

MODESTO, Joelma Feitosa. Relato de experiência na gravação de um audiolivro: inclusão e impactos. **Revista Humanidades e Inovação,** Palmas- TO- v.11, n. 5, p. 362-366, 2024. Disponível em: https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/10225/6021. Acesso em: maio 2025**.**

OLIVEIRA, Elisângela Campos de. **A multimodalidade e a construção de sentido: das redes sociais para a sala de aula.** Revista Científica UNIBALSAS, v.12, n.1, 2022.

PEREIRA, Sandra Maria Jerônimo *et al.* Educação literária e formação de leitores críticos no século XXI. **Revista ARACÊ**, São José dos Pinhais, v.7, n.4, p. 20520-20535, abr. 2025. Disponível em: https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/4709. Acesso em: maio 2025.

RAGI, Taísa Rita; BELIZÁRIO, Vanilda Aparecida; SILVA, Leticia Fernanda Carvalho. A leitura em sala de aula: implicações sobre o gênero multimodal **Discusividades**, Campina Grande - PB, v.10, n.1, jan/jun 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/359236002_A_leitura_em_sala_de_aula_implicacoes_sobre_o_genero_multimodal. Acesso em: maio 2025.

RODRIGUES, Hadassa; FUSARO, Márcia . Para ouvir e ler: o podcast como meio de incentivo à leitura. **FronteiraZ. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Literatura e Crítica Literária**, *[S. l.]*, n. 33, p. 367–382, 2025. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/fronteiraz/article/view/64495. Acesso em: maio 2025.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues. **Escola conectada**: práticas de letramento na cultura digital. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues. **Pedagogia dos multiletramentos**: diversidade cultural e de linguagens na escola. *In*: ROJO, Roxane Helena.; MOURA, Eduardo. (Org.). **Multiletramentos na Escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2022, v. único, p. 11-32.

SANTOS, Nadja Silva Brasil. Leitura literária: da impressa à digital. **Grau Zero – Revista de Crítica Cultural**, Alagoinhas-BA: Fábrica de Letras - UNEB, v. 12, n. 1,

p. 59–76, jun. 2024. Disponível em: https://www.revistas.uneb.br/index.php/grauzero/article/view/v12n1p59. Acesso em: jun. 2025.

SOUSA, Erivan Coqueiro; SILVA, Naiara Porto da; SILVA, Daniela Oliveira Vida da. A formação do leitor contemporâneo a partir do conto machadiano “O enfermeiro” em HQ, com suporte das TDICs. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL E SEMINÁRIO INTERNACIONAL POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E PRÁXIS EDUCACIONAL– Brasil, v. 8, n. 13, p. 1-13, maio 2021. Disponível em: https://www.anais.uesb.br/index.php/semgepraxis/article/viewFile/9945/9759. Acesso em: maio 2025.

WOLF, Maryanne. **O cérebro no mundo digital: os desafios da leitura na nossa era.** São Paulo: Contexto, 2019 (1ª ed.); reimpresso em 2023. Tradução: Rodolfo Ilari & Mayumi Ilari.

Copyright (c) Este trabalho autores mantêm os direitos autorais e concedem à revista o direito de primeira publicação, com o trabalho licenciado sob a licença Creative Commons Attribuição 4.0 International, que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria. Os artigos são de acesso aberto e uso gratuito.